



FUNDAÇÃO
DORINA
NOWILL
PARA CEGOS



B:aille
B:icks

unesp



Unoeste

Roteiro para elaboração do Plano de Intervenção Estratégico (PIE)

1 – Identificação do Grupo

Nome	Função no local de trabalho	Local de trabalho
Flávia Santos Dantas	AEE – Sala de recursos multifuncional	E.M. Rui Barbosa
Herica Gomes de Medeiros	AEE- Sala de recursos multifuncional	E.M.T.I Jarbas Jayme
Marilda Pinheiro Costa	AEE – Sala de Recursos Multifuncionais	E. M. Targino de Aguiar

Função de cada membro do grupo na elaboração e/ou execução do PIE

2 – Título do PIE: SENTIR PARA CONSTRUIR

3 - Descrição do Contexto

O presente Plano de Intervenção Estratégico (PIE) será desenvolvido na Sala de Recursos Multifuncionais (SRM) da Escola Municipal de Tempo Integral Targino de Aguiar, localizada no município de Goiânia, Goiás. A instituição atende estudantes do Ensino Fundamental em período integral e possui uma estrutura física composta por sete salas de aula, uma Sala de Recursos Multifuncionais, uma Sala de Leitura, um Laboratório Maker, quadra poliesportiva, refeitório, espaços administrativos e áreas de convivência destinadas ao desenvolvimento integral dos estudantes.

A escola está inserida em uma região urbana em constante crescimento, cercada por bairros residenciais e novos empreendimentos. A comunidade escolar é composta, em sua maioria, por famílias de trabalhadores que buscam na escola de tempo integral um espaço seguro e acolhedor para seus filhos durante todo o dia. A região dispõe de infraestrutura adequada, incluindo transporte público, vias pavimentadas, iluminação pública, serviços de saúde, comércio e áreas de lazer, favorecendo o acesso dos estudantes à unidade escolar.

O público atendido na Sala de Recursos Multifuncionais apresenta diferentes perfis e necessidades educacionais específicas. Os estudantes possuem idades entre 6 e 12 anos e apresentam diagnósticos variados, incluindo Transtorno do Espectro Autista (TEA), Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), Deficiência Intelectual (DI), Paralisia Cerebral entre outros. Muitos deles apresentam dificuldades relacionadas à comunicação, atenção, concentração, interação social, linguagem oral e escrita, coordenação motora fina, alfabetização e desenvolvimento da autonomia.

CC BY-NC 4.0: O trabalho: **Plano de Intervenção Estratégico da Formação de Educadores para o Uso do LEGO Braille Bricks** está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/).



Apesar dos desafios apresentados, os estudantes demonstram potencialidades importantes, como curiosidade, interesse por atividades lúdicas, motivação para aprender por meio da manipulação de materiais concretos e boa receptividade a recursos pedagógicos inovadores. Nesse contexto, o LEGO® Braille Bricks surge como uma ferramenta pedagógica capaz de promover experiências significativas de aprendizagem, estimulando o desenvolvimento cognitivo, linguístico, sensorial, motor e socioemocional.

As práticas pedagógicas desenvolvidas na escola são fundamentadas nos princípios da Educação Inclusiva, da aprendizagem significativa, do desenho universal para a aprendizagem (DUA) e da perspectiva socioconstrutivista, valorizando a participação ativa do estudante na construção do conhecimento. Os professores buscam desenvolver estratégias que respeitem as individualidades dos educandos, promovendo equidade, acessibilidade e inclusão em todos os espaços escolares.

A equipe de profissionais da unidade é composta por 17 professores, 5 cuidadoras, 1 professora do Atendimento Educacional Especializado (AEE), 1 coordenadora pedagógica, 2 coordenadoras de turno, 1 articuladora de higiene e alimentação, diretora e demais servidores que atuam de forma colaborativa para garantir o desenvolvimento integral dos estudantes. O trabalho articulado entre os profissionais, as famílias e os serviços de apoio contribui para a elaboração de intervenções pedagógicas mais eficientes e personalizadas.

Dessa forma, a implementação do LEGO® Braille Bricks no contexto da Sala de Recursos Multifuncionais visa ampliar as oportunidades de aprendizagem, favorecer o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita, estimular o raciocínio lógico, a criatividade, a coordenação motora e a participação ativa dos estudantes, promovendo uma educação cada vez mais inclusiva, acessível e significativa para todos.

4 - Tema

A escolha do tema “**Sentir para Construir**” fundamenta-se nos princípios da abordagem Construcionista, Contextualizada e Significativa (CCS), que compreende o estudante como protagonista do processo de aprendizagem, capaz de construir conhecimentos a partir de suas experiências, interações e vivências concretas. Nesse contexto, o tema foi definido considerando a necessidade de promover práticas pedagógicas inclusivas que valorizem os diferentes modos de aprender, especialmente dos estudantes com deficiência visual, por meio da exploração sensorial, da participação ativa e da construção coletiva do conhecimento.

Sob a perspectiva construcionista, o aprendizado ocorre quando o estudante interage com objetos, materiais e situações reais, elaborando significados a partir de suas próprias descobertas. Papert (1994) destaca que a construção do conhecimento acontece de forma mais efetiva quando o sujeito está envolvido na criação de algo significativo para si. Dessa forma, o tema “Sentir para Construir” propõe que o estudante aprenda por meio da experimentação, da manipulação de materiais concretos e da resolução de desafios, transformando-se em autor de seu próprio processo de aprendizagem.

A escolha do tema também dialoga diretamente com as especificidades dos estudantes com deficiência visual. Conforme destaca a Apostila de Adaptação de Materiais da Fundação Dorina Nowill, a exploração tátil constitui um importante meio de acesso ao conhecimento, permitindo que a criança compreenda conceitos relacionados à forma, textura, tamanho, peso



e organização espacial. O documento enfatiza que materiais adaptados e recursos pedagógicos acessíveis favorecem o desenvolvimento sensório-motor, a construção de conceitos e a aprendizagem significativa dos estudantes com deficiência visual.

Nesse sentido, o ato de “sentir” ultrapassa a simples percepção tátil, tornando-se um caminho para compreender, interpretar e construir conhecimentos sobre o mundo. A aprendizagem mediada pelos sentidos possibilita que os estudantes estabeleçam relações entre os objetos concretos e os conceitos abstratos, favorecendo a formação de representações mentais e o desenvolvimento cognitivo.

O tema também se sustenta nos pressupostos da aprendizagem significativa de Ausubel (2003), segundo os quais os novos conhecimentos são assimilados de forma mais eficaz quando se relacionam aos conhecimentos prévios dos estudantes. Assim, as atividades propostas no PIE partirão das experiências cotidianas, dos interesses e das vivências dos participantes, permitindo que os conteúdos façam sentido em sua realidade. O brincar, a exploração de materiais concretos e as situações-problema contextualizadas favorecem o engajamento ativo dos estudantes e ampliam as possibilidades de construção do conhecimento. Conforme apresentado no material formativo do LEGO® Braille Bricks, a aprendizagem torna-se mais efetiva quando o estudante participa ativamente das atividades, explorando conceitos de maneira prática e significativa.

A contextualização do tema também foi um aspecto determinante para sua escolha. O PIE será desenvolvido em um ambiente educacional inclusivo, utilizando recursos disponíveis na escola, especialmente o kit LEGO® Braille Bricks, materiais adaptados, jogos táteis e atividades multissensoriais. Esses recursos possibilitam a construção de experiências de aprendizagem acessíveis, respeitando as características individuais dos estudantes e favorecendo sua participação efetiva. As orientações do Guia LEGO® Braille Bricks destacam que o uso organizado e intencional dos blocos favorece o desenvolvimento da alfabetização, do raciocínio lógico, da comunicação e da autonomia dos estudantes.

Outro aspecto relevante refere-se à contribuição do tema para a Educação Inclusiva. A inclusão pressupõe o reconhecimento das diferenças humanas como parte constitutiva do ambiente escolar, promovendo a participação, a aprendizagem e o sucesso de todos os estudantes. Segundo o material de formação de educadores para o uso do LEGO® Braille Bricks, a educação inclusiva implica identificar e remover barreiras à aprendizagem, assegurando a presença, a participação e o desenvolvimento de todos os estudantes.

Nessa perspectiva, “Sentir para Construir” busca criar oportunidades para que estudantes com e sem deficiência compartilhem experiências, interajam e aprendam juntos, valorizando diferentes formas de percepção, comunicação e expressão. A proposta promove a equidade educacional ao oferecer recursos acessíveis e estratégias pedagógicas diversificadas, reconhecendo que cada estudante possui potencialidades, ritmos e modos próprios de aprender.

Além disso, o Sistema Braille representa um importante instrumento de inclusão e autonomia para estudantes com deficiência visual. Conforme Barbosa et al. (2022), a alfabetização em Braille possibilita não apenas o acesso à leitura e à escrita, mas também a ampliação da participação social, acadêmica e cultural das pessoas cegas. O desenvolvimento das habilidades táteis, cognitivas e linguísticas constitui um elemento essencial para a construção da autonomia e para o exercício pleno da cidadania.



Portanto, o tema “Sentir para Construir” foi escolhido por sua capacidade de integrar os princípios da abordagem CCS, promovendo uma aprendizagem ativa, significativa e contextualizada. Ao valorizar a exploração sensorial, a construção colaborativa do conhecimento e a inclusão de todos os estudantes, o projeto busca contribuir para a formação de sujeitos autônomos, participativos e capazes de compreender e transformar a realidade em que vivem.

5 – Objetivos

5.1 - Objetivo geral:

Promover o desenvolvimento das habilidades sensoriais, cognitivas, comunicativas e sociais dos estudantes por meio da exploração tátil, da construção colaborativa e do uso de recursos acessíveis, favorecendo uma aprendizagem significativa, inclusiva e contextualizada.

5.2 - Objetivos específicos:

- Explorar diferentes materiais, texturas, formas e recursos táteis, desenvolvendo a percepção sensorial, a coordenação motora fina e a construção de conceitos relacionados ao ambiente e aos objetos.
- Identificar, reconhecer e utilizar letras, símbolos e palavras por meio do LEGO® Braille Bricks e de materiais adaptados, ampliando as habilidades de comunicação, alfabetização e letramento.
- Participar de atividades colaborativas de construção, resolução de desafios e compartilhamento de experiências, fortalecendo a autonomia, a interação social, o respeito às diferenças e a inclusão.

6. Habilidades e Competências da BNCC

Competências da BNCC

CG01	–	Conhecimento
Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos para entender e explicar a realidade, continuando a aprender e colaborando para a construção de uma sociedade inclusiva.		
CG02	–	Pensamento Científico, Crítico e Criativo
Exercitar a curiosidade intelectual por meio da investigação, da exploração, da criatividade e da resolução de problemas.		
CG04	–	Comunicação
Utilizar diferentes linguagens para expressar e compartilhar informações, experiências, ideias e sentimentos.		
CG09	–	Empatia e Cooperação
Exercitar a empatia, o diálogo, a cooperação e o respeito às diferenças.		

Habilidades da BNCC

Língua Portuguesa



EF12LP01

Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.

EF12LP04

Ler e compreender listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas.

EF12LP07

Identificar e reproduzir, em textos, a formatação e diagramação específica de diferentes gêneros.

Matemática

EF02MA09

Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer.

EF02MA14

Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais presentes em objetos do cotidiano.

7 – Conteúdo Programático

- Conhecimento do Sistema Braille.
- Exploração tátil e percepção sensorial.
- Reconhecimento das letras do alfabeto em tinta e Braille.
- Formação de sílabas e palavras.
- Leitura e escrita com LEGO® Braille Bricks.
- Coordenação motora fina.
- Orientação espacial e lateralidade.
- Jogos de alfabetização e raciocínio lógico.
- Construção colaborativa utilizando o LEGO® Braille Bricks.
- Desenvolvimento da autonomia, comunicação e interação social.

8 - Recursos didáticos

O desenvolvimento do PIE “**Sentir para Construir**” contará com recursos pedagógicos acessíveis, lúdicos e multissensoriais, selecionados para promover a participação ativa dos estudantes, a exploração dos sentidos, a construção do conhecimento e a inclusão de todos os participantes. Os materiais utilizados favorecerão experiências concretas de aprendizagem, permitindo que os estudantes aprendam por meio da investigação, da descoberta, da interação e da resolução de desafios.

O recurso central do projeto será o **LEGO® Braille Bricks**, ferramenta pedagógica que possibilita o aprendizado da leitura e da escrita de forma inclusiva, por meio da associação entre letras impressas, caracteres Braille e atividades práticas de construção. O material será utilizado em propostas de reconhecimento de letras, formação de palavras, organização de sequências, jogos de alfabetização, desafios colaborativos e atividades voltadas ao desenvolvimento da percepção tátil e da coordenação motora fina.

Para complementar as atividades, serão utilizados diversos recursos adaptados e concretos, tais como:



- LEGO® Braille Bricks e placas de montagem;
- Cartelas com letras, sílabas, palavras e frases em tinta e Braille;
- Alfabeto móvel em Braille;
- Reglete, punção e papel para escrita Braille;
- Livros acessíveis com textos em Braille e elementos táteis;
- Jogos pedagógicos de alfabetização e letramento;
- Jogos de memória tátil e sensorial;
- Dominós, quebra-cabeças e atividades de pareamento;
- Caixa sensorial contendo objetos com diferentes formas, tamanhos e texturas;
- Massinha de modelar e materiais para construção tridimensional;
- EVA, papelão, lixas, barbantes, tecidos e outros materiais de diferentes texturas;
- Objetos do cotidiano para exploração e identificação tátil;
- Recursos sonoros, músicas, histórias narradas e comandos auditivos;
- Computador, tablet ou celular para utilização de recursos digitais acessíveis;
- Materiais adaptados confeccionados pelos professores conforme as necessidades dos estudantes.

Esses recursos serão utilizados para estimular o desenvolvimento das habilidades sensoriais, cognitivas, comunicativas e sociais dos estudantes, favorecendo a autonomia, a criatividade, a interação entre os pares e a aprendizagem significativa. A diversidade de materiais permitirá que cada estudante participe das atividades de acordo com suas potencialidades, garantindo acessibilidade, equidade e inclusão durante todo o processo de desenvolvimento do PIE.

9 - Desenvolvimento do PIE - Atividades

O Plano de Intervenção Estratégico (PIE) "Sentir para Construir" será desenvolvido na Sala de Recursos Multifuncionais da Escola Municipal de Tempo Integral Targino de Aguiar, por meio de atividades lúdicas, inclusivas e multissensoriais fundamentadas nos princípios da abordagem Construcionista, Contextualizada e Significativa (CCS), associadas aos pilares da aprendizagem lúdica: aprendizagem alegre, significativa, engajadora, iterativa e socialmente interativa.

Inicialmente, o ambiente será organizado de forma acessível, segura e acolhedora, considerando os princípios de Orientação e Mobilidade. Os espaços de circulação serão mantidos livres de obstáculos, os materiais serão organizados em locais previamente identificados e de fácil acesso, e os estudantes serão orientados quanto à localização dos móveis, recursos e áreas de trabalho. Serão realizadas atividades de reconhecimento do ambiente para favorecer a autonomia, a segurança e a independência durante a execução das propostas.

Antes do início das atividades, os estudantes receberão orientações sobre o objetivo do projeto, o uso adequado dos materiais, a importância da colaboração entre os colegas, o respeito às diferenças e os cuidados necessários durante o manuseio dos recursos pedagógicos. Também serão apresentados os combinados de convivência, incentivando a participação ativa e o trabalho cooperativo.



O LEGO® Braille Bricks será introduzido gradativamente por meio de momentos de exploração livre e descoberta. Os estudantes terão a oportunidade de manipular as peças, observar suas características, identificar as diferenças entre os símbolos impressos e os caracteres Braille, explorar as texturas e realizar construções espontâneas. Essa etapa permitirá que os participantes se familiarizem com o material de maneira prazerosa e significativa.

Os estudantes serão organizados em pequenos grupos ou duplas colaborativas, considerando suas características, potencialidades e necessidades educacionais específicas. Essa organização favorecerá a interação social, a troca de experiências, a cooperação e a aprendizagem entre pares. Em determinados momentos, algumas atividades poderão ocorrer individualmente para atender objetivos específicos de desenvolvimento.

As atividades serão desenvolvidas em etapas sequenciais:

1ª Etapa – Exploração e Descoberta dos Recursos

Os estudantes participarão de atividades de exploração sensorial utilizando a caixa tátil, objetos de diferentes texturas, formas e tamanhos, jogos sensoriais e o LEGO® Braille Bricks. O objetivo será estimular a percepção tátil, a curiosidade, a atenção e a familiarização com os materiais.

2ª Etapa – Reconhecimento de Letras e Símbolos

Serão realizadas atividades de identificação das letras do alfabeto em tinta e Braille, utilizando peças LEGO® Braille Bricks, alfabeto móvel, cartelas adaptadas e jogos de associação. Os estudantes serão incentivados a explorar os símbolos, comparar formatos e identificar correspondências.

3ª Etapa – Formação de Sílabas e Palavras

Após o reconhecimento das letras, os estudantes serão desafiados a formar sílabas, palavras e pequenos textos utilizando as peças LEGO® Braille Bricks. As atividades envolverão jogos de alfabetização, desafios de construção, pareamento de imagens e palavras, além de atividades contextualizadas com o cotidiano dos participantes.

4ª Etapa – Construção Criativa e Resolução de Problemas

Os estudantes utilizarão o LEGO® Braille Bricks e outros materiais para construir objetos, cenários, personagens e representações relacionadas aos conteúdos trabalhados. Serão propostos desafios que estimulem o raciocínio lógico, a criatividade, a comunicação e a resolução colaborativa de problemas.

5ª Etapa – Socialização e Compartilhamento

Ao final de cada sequência de atividades, os estudantes serão convidados a apresentar suas produções, compartilhar descobertas, relatar experiências e explicar suas construções. Esse momento favorecerá o desenvolvimento da linguagem, da autoestima, da autonomia e das habilidades sociais.



Durante todo o processo, a aprendizagem ocorrerá de forma dinâmica e contínua. Os estudantes serão encorajados a testar hipóteses, cometer erros, realizar novas tentativas e aperfeiçoar suas construções, vivenciando o caráter iterativo da aprendizagem. As atividades partirão de situações próximas à realidade dos participantes, tornando o aprendizado significativo e contextualizado.

A equipe responsável pela execução do PIE será composta pela professora do Atendimento Educacional Especializado (AEE), que atuará no planejamento, mediação das atividades, adaptação dos recursos, acompanhamento da aprendizagem e avaliação dos resultados. Os professores regentes colaborarão na articulação dos conteúdos trabalhados em sala de aula com as propostas desenvolvidas na SRM, fortalecendo o processo de inclusão. Os auxiliares de atividades educativas oferecerão apoio aos estudantes quando necessário, favorecendo sua participação e autonomia. A coordenação pedagógica acompanhará o desenvolvimento do projeto, apoiando o planejamento e a organização das ações.

Ao longo da implementação, serão realizados registros por meio de observações, fotografias das produções, relatórios descritivos e acompanhamento da participação dos estudantes. Esses registros subsidiarão a avaliação contínua do processo, possibilitando adequações e intervenções sempre que necessário, garantindo que todos os participantes tenham oportunidades efetivas de aprendizagem, desenvolvimento e inclusão.

10 - Avaliação

A avaliação do Plano de Intervenção Estratégico (PIE) "Sentir para Construir" será realizada de forma contínua, processual e participativa, contemplando as modalidades diagnóstica, formativa e somativa. O processo avaliativo buscará verificar o desenvolvimento das habilidades dos estudantes, a eficácia das estratégias pedagógicas utilizadas e a contribuição dos recursos acessíveis, especialmente do LEGO® Braille Bricks, para a promoção da aprendizagem significativa, da inclusão e da autonomia.

Avaliação Diagnóstica

A avaliação diagnóstica ocorrerá antes do início das atividades e terá como finalidade identificar os conhecimentos prévios, as habilidades já desenvolvidas e as necessidades específicas dos estudantes. Serão realizadas observações individuais, conversas dirigidas, atividades exploratórias e situações práticas envolvendo reconhecimento de letras, identificação de formas, percepção tátil, coordenação motora fina, atenção, interação social e resolução de desafios simples.

Também serão analisados os registros pedagógicos existentes, relatórios escolares, avaliações anteriores e informações fornecidas pelos professores regentes e familiares. Esses dados permitirão adequar as estratégias, os recursos e o nível de complexidade das atividades propostas.

Avaliação Formativa



A avaliação formativa acontecerá durante todo o desenvolvimento do PIE, por meio da observação sistemática da participação dos estudantes, do acompanhamento das atividades realizadas e dos registros produzidos ao longo do processo.

Serão considerados aspectos como:

- Participação e envolvimento nas atividades propostas;
- Interesse e motivação durante o uso dos recursos pedagógicos;
- Desenvolvimento da percepção tátil e sensorial;
- Reconhecimento de letras, sílabas e palavras em tinta e Braille;
- Evolução da coordenação motora fina durante a manipulação das peças;
- Capacidade de resolver desafios e construir estratégias;
- Desenvolvimento da autonomia na realização das tarefas;
- Interação social, cooperação e trabalho em equipe;
- Comunicação e expressão de ideias durante as atividades.

Os registros serão realizados por meio de fichas de observação, relatórios descritivos, portfólio de produções, fotografias das atividades e anotações sistemáticas da professora do Atendimento Educacional Especializado. As informações coletadas servirão para replanejar ações, adaptar estratégias e garantir que todos os estudantes avancem em seu processo de aprendizagem.

Avaliação Somativa

Ao término da execução do plano, será realizada uma avaliação somativa para verificar o alcance dos objetivos propostos e os avanços obtidos pelos estudantes.

Serão analisados:

- O desempenho inicial e final dos participantes;
- A ampliação do repertório de leitura e escrita;
- O reconhecimento e utilização de letras e símbolos em Braille;
- O desenvolvimento da coordenação motora fina;
- A capacidade de realizar construções e resolver desafios utilizando o LEGO® Braille Bricks;
- A evolução da autonomia, da criatividade e da interação social;
- O nível de participação e engajamento nas atividades.

Os resultados serão comparados aos dados obtidos na avaliação diagnóstica, possibilitando identificar os progressos alcançados e os aspectos que ainda necessitam de intervenção.

Avaliação das Ações da Professora do AEE

A eficácia das ações desenvolvidas pela professora responsável será analisada considerando os seguintes critérios:



- Participação efetiva dos estudantes nas atividades;
- Alcance dos objetivos previstos no plano;
- Adequação dos recursos pedagógicos utilizados;
- Desenvolvimento das habilidades de leitura tátil, reconhecimento de letras, formação de palavras e construção de conceitos;
- Evolução das habilidades motoras, cognitivas, comunicativas e sociais;
- Promoção da autonomia e da inclusão dos estudantes;
- Qualidade dos registros e acompanhamento individualizado.

A análise desses indicadores permitirá verificar se as estratégias adotadas contribuíram efetivamente para o desenvolvimento das competências previstas no plano.

Avaliação das Ações da Gestão Escolar

A equipe gestora acompanhará a implementação do PIE por meio da observação das condições oferecidas para sua execução e dos resultados alcançados pelos estudantes.

Serão considerados os seguintes aspectos:

- Disponibilização e organização dos recursos necessários;
- Apoio à execução das atividades na Sala de Recursos Multifuncional;
- Incentivo à participação dos professores e demais profissionais envolvidos;
- Integração entre o AEE e a sala de aula regular;
- Participação das famílias e da comunidade escolar;
- Adequação dos espaços físicos para o desenvolvimento das atividades;
- Impacto das ações na promoção da educação inclusiva na escola.

Ao final do projeto, a equipe realizará uma análise conjunta dos resultados obtidos, identificando avanços, desafios e possibilidades de continuidade das práticas pedagógicas com o LEGO® Braille Bricks, visando fortalecer cada vez mais a inclusão, a acessibilidade e a aprendizagem significativa dos estudantes.

11 - Cronograma

Reunião de alinhamento com o grupo - 25/05/2026

Planejamento da atividade - 28/05/2026

Criação de materiais além do Kit Lego - 08/06/2026

Execução das atividades com os estudantes – De 28/05/2026 a 22/06/2026

Período	Etapas	Atividades
Dia 28/05	1ª Etapa – Exploração e Descoberta dos Recursos	Exploração livre do LEGO® Braille Bricks, caixa sensorial, identificação de texturas, formas e tamanhos, reconhecimento

		do ambiente e dos materiais.
De 01 a 03 de junho	2ª Etapa – Reconhecimento de Letras e Símbolos	Identificação das letras do alfabeto em tinta e Braille, jogos de associação, reconhecimento tátil de símbolos e atividades com alfabeto móvel.
De 08 a 11 de junho	3ª Etapa – Formação de Sílabas e Palavras	Construção de sílabas, palavras e pequenas frases utilizando LEGO® Braille Bricks, jogos de alfabetização e pareamento de imagens e palavras.
De 13 a 18 de junho	4ª Etapa – Construção Criativa e Resolução de Problemas	Construção de objetos, personagens e cenários, desafios de raciocínio lógico, orientação espacial, lateralidade e resolução colaborativa de problemas.
Dia 22 de junho	Avaliação Final e Culminância	Avaliação somativa, análise dos resultados alcançados, organização e elaboração do relatório final do PIE.

12 – Referências

AUSUBEL, David P. **Aquisição e retenção de conhecimentos: uma perspectiva cognitiva**. Lisboa: Plátano, 2003.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília: MEC, 2018.

FUNDAÇÃO DORINA NOWILL PARA CEGOS. **Adaptação de materiais para estudantes com deficiência visual**. São Paulo.

LEGO FOUNDATION. **Guia do Educador LEGO® Braille Bricks**.

PAPERT, Seymour. **A Máquina das Crianças: repensando a escola na era da informática**. Porto Alegre: Artmed, 1994.

13 - Registro da execução de uma ou mais etapas

Etapla executada: Exploração do LEGO® Braille Bricks e reconhecimento das letras.

Data: 22/06/2026

Participantes: Estudantes atendidos na Sala de Recursos Multifuncionais.

Descrição da atividade:

Os estudantes exploraram livremente as peças do LEGO® Braille Bricks, identificando suas formas, texturas e os caracteres em Braille e em tinta. Em seguida, realizaram atividades de reconhecimento das letras, associação entre letra e símbolo Braille e formação de palavras simples com as peças do lego braille bricks e objetos com diferentes texturas, como: pompons coloridos, peças de madeira, tampinhas de garrafa, massinha.

Resultados observados:

- Participação e interesse durante toda a atividade.
- Desenvolvimento da percepção tátil.
- Melhor reconhecimento das letras.
- Maior interação entre os estudantes.
- Evolução da coordenação motora fina e da autonomia.

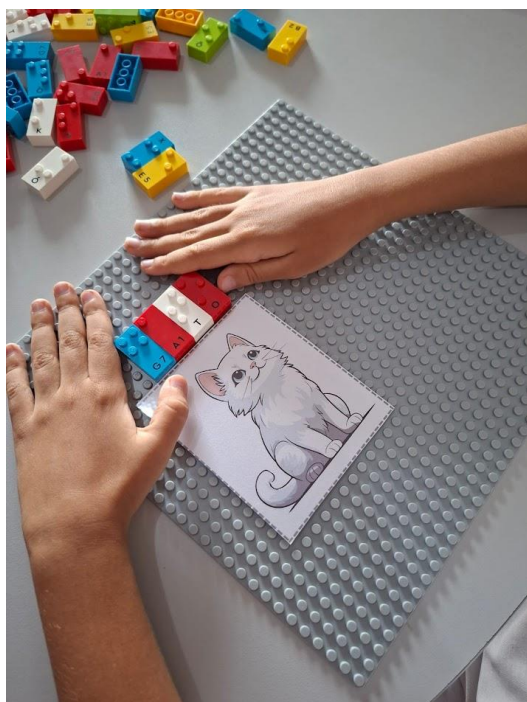
Registros utilizados:

- Fotografias das atividades.
- Ficha de observação.
- Portfólio com as produções dos estudantes.
- Relatório descritivo da professora do AEE.

FOTOS



Exploração livre do LEGO® Braille Bricks. Identificação de texturas, formas e tamanhos.



Construção palavras utilizando LEGO® Braille Bricks. Pareamento de imagens e palavras.

Formação de palavras com as peças do lego braille bricks , imagens e diferentes texturas: pompons coloridos, peças de madeira, tampinhas de garrafa, massinha.



Escrita de palavras com lego braille bricks, massinha e pompom.



Escrita de palavras com lego braille bricks e tampinhas de plástico.